

RELACÃO
D A S
FESTAS, QUE FEZ A CAMARA
D A
VILLA REAL DO SABARÁ
NA CAPITANIA DE MINAS GERAES

Por occasião do feliz Nascimento da Serenissima
Senhora Princeza da Beira.

HAVENDO a Camara da Villa Real do Sabará recebido a desejada noticia do feliz Nascimento da Serenissima Senhora Princeza da Beira, por Officio, que lhe dirigio o Vis-Conde de Barbacena, Governador, e Capitão General da Capitania, nos fins de Outubro do anno passado de 1793. se passou logo a ajuntar nas Casas do Conselho para acordar sobre os festejos, que se devião celebrar por motivo tão fausto; e porque a estação chuvosa não permittia por então as festas de rua, concordarão, com o parecer do Ouvidor da Comarca o Doutor Francisco de Souza Guerra de Araujo Godinho, que se destinasse o dia 29. de Abril, que era o do anniversario da mesma Senhora, para se renderem nelle as devidas acções de graças, arranjando-se entre tanto as multiplicadas offeras das principaes Corporações da Villa, com que voluntariamente todo o Povo mostrava querer que ella se assignalasse no amor, que tem á Casa Reinante, e no contentamento de que se possuiu pela segurança da Real Succesão.

Chegada pois a estação propria, se annunciarão as festas no dia 22. de Abril por hum Bando solemne, a
*
que

que concorrêrão 22. Pessoas da Governança, vestidas de Corte com capas bandadas de sedas ricas, cocares magnificos, e ricamente paramentadas, e montadas em soberbos cavallos elegantemente jaezados, acompanhando o Procurador da Camara, que lia o Bando, repetindo em alta voz o Porteiro, que hia igualmente vestido de Corte, e o Alcaide da Villa, precedendo a todo este pomposo acto a figura da Fama ricamente vestida á tragica, com dous Andarilhos ao lado, que em salvas espalhavão pelo Povo em hum Soneto o mesmo, que sobre as festas se annunciava no Bando; e rematava esta vistosa, e solemne acção huma Companhia de Auxiliares de Cavallo, que com seus uniformes ricos, e com a boa ordem, com que se dirigirão, davão o maior brilhante a toda esta função, que com o fogo do ar, que se lançava nos diversos lugares, em que se lia o Bando, e com o instrumental de sopro, que precedia a tudo, desde logo infundio a maior alegria no Povo, e huma idéa verdadeiramente magnifica de todo o festejo, que se destinava.

Nos dias 25. 26. 27. se principiárão pois as festas com illuminações em todas as suas noites, e repiques de sinos. Na noite do dia 28. houve o fogo da Camara no largo da Igreja Matriz, cujo frontespicio tambem se illuminou; e este fogo, que foi disposto em hum Castello, principiou por huma muito bem feita illuminação dos seus porticos, e se concluiu com outra de hum distico, que dizia:

Qual symbolo d'amor a ardente chamma,
Do Lusó Povo os corações inflamma.

A maior parte da Villa nessa noite se illuminou por ter a ella chegado nessa tarde o Excellentissimo Vis-Conde de Barbacena, Governador, e Capitão General da Capitania, que com todos os seus Filhos Varões

con-

concorreo a solemnizar este acto por convite dos Magistrados della , e a mostrar o amor que tem por tudo quanto se dirige a testemunhar , e assignalar a fidelidade daquelles Póvos aos seus legitimos Soberanos.

No dia 29. se renderão em todo elle as acções de graças na Matriz , havendo de manhã Missa cantada , e Oração , que com a sua costumada erudição , e eloquencia fez o Reverendo Padre José Maria Fajardo de Alsís , bem conhecido em toda a Capitania pelos seus profundos conhecimentos na Oratoria , e Poetica ; e de tarde o mais solemne *Te Deum* cantado todo pela Musica a dous córos , assim como já havia sido a Missa de manhã ; concluindo-se este dia com huma vistosa encamizada , que correo toda essa noite a Villa.

A toda esta acção de graças , e ás mais festas assistirão o Excellentissimo Vis-Conde General , e seus Filhos , o Desembargador Ouvidor da Comarca do Rio das Mortes o Doutor Luiz Antonio Branco Bernardes ; o Juiz de Fóra de Marianna , que serve de Ouvidor da Comarca do Ouro Preto o Doutor Antonio Ramos da Silva Nogueira ; o Doutor Paulo Fernandes Viana , e o dito Doutor Francisco de Sousa Guerra de Araujo Godinho , Intendente , e Ouvidor da mesma Comarca da Villa Real do Sabará ; a Camara , e Nobreza , todos vestidos ricamente de Corte , e hum numerozo concurso das Pessoas da terra , e de fóra que a ella concorrêrão ; e a todas se servio pelo Ouvidor da Comarca hum magnifico jantar nesse dia de mais de 150 talheres nas casas da sua residencia , onde se achava aposentado o Excellentissimo General ; competindo a abundancia das iguarias com o asseio , e delicadeza : e nelle o mesmo Excellentissimo Governador , para fazer mais brilhante esta acção , e corresponder a alegria , e contentamento que observava em todos os Concorrentes , fez o primeiro brinde pela vida de Sua Magestade , e Suas Altezas , e pela prosperidade da Casa Reinante , o que

foi muito applaudido por todos , e se assignalou logo fóra com huma salva de 21 tiros, que se tinha disposto a este fim.

No dia seguinte se principiárão as festas de rua, que consistirão em tres tardes de cavalladas, que correrão 21 Cavalleiros dos mais déstros da Comarca em dous fios, hum cõr de rosa agaloado de prata, outro azul agaloado de ouro; todos ricamente vestidos de feda, e com chapeos, e tópes de plumas correspondentes ás côres dos seus respectivos fios, em soberbos cavallos bem jaezados; interpolando-se com sinco tardes de touros corridos de pé, e com Operas de noite tambem interpoladas com tres illuminações, huma nas casas do Doutor Intendente daquella Villa, que foi logo no dia 30. aonde concorrerão o Excellentissimo General, e todas as Pessoas asseadas, que depois de serem alli recebidas com Musica, e servidas de hum profuso refresco de bebidas, assistirão a hum Outeiro, que o dito Ministro tinha alli disposto por occasião do Nascimento de Sua Alteza, onde por muitos Poetas da Villa, e Comarca, que alli concorrerão, se recitarão, e glozarão com plausivel acerto muitas obras allusivas a este faustissimo motivo; e depois forão todos servidos em duas mezas de fiambres, rica, e delicadamente guarnecidas, e que com a illuminação dellas, e do pateo interior da mesma Intendencia, onde se dispoz a maior meza, fazião a mais apparatusa, e magnifica vista, que se póde considerar em hum espectaculo deste genero; e a illuminação estava toda guarnecida de emblemas allusivos ao motivo do festejo, e ao edificio, onde elle se fazia, como depois se verá na descriptção della.

O divertimento das outras duas noites se revezou com duas outras illuminações, que a Corporação do Commercio havia disposto na Praça pública da mesma Villa, onde o Doutor Ouvidor da Comarca fez igualmen-

mente illuminar a frente das casas, que alli tem para fazer as Praças, e Leilões, e para o expediente do seu despacho, por ser mais no centro da Villa, o que dava maior alegria á illuminação, que o Commercio havia disposto naquella Praça em hum passeio público, cujas ruas se figuravão com arvoredos transplantado a este fim, e cuja entrada se fazia por tres magnificos porticos, ao lado dos quaes corrião varandas para receberem as Senhoras, que alli quizessem descansar; e no meio estava huma casa chineza igualmente illuminada com assentos á roda, dentro da qual concorrião a dançar as vistosas farças, que de tarde guarnecião a praça dos touros, mas já com diversas invenções; e mais adiante havia hum lago com chafariz de repucho, no qual nadavão diversas aves, e no fim hum grande fogo prezo, e armado em Castello, que se queimou na primeira noite, rematando-se por huma letra, que se illuminou, e dizia:

O Commercio, que em torno o Mundo gyra,
A novos planos com tal Bem aspira.

Na segunda noite se via em lugar delle a hum lado hum botequim, que servia gratuitamente a todas as Pessoas assaadadas, com os refreicos, e licores que se pedião; e ao lado delle estava huma grande sala guarnecida de damascos, com huma meza de delicados doces ainda mesmo da Europa, disposta com admiravel gosto, que offerecia hum esplendido cópo d'agua a todos os Espectadores que alli concorrêrão até ás duas horas da noite, que foi quando se retirou o Excellentissimo General, e se acabou outro Outeiro, que alli fizeram os mesmos Poetas, que havião concorrido ao precedente. As Corporações da Justiça, e da Intendencia apromptarão por offerta voluntaria duas riquissimas farças vestidas ao gosto mais delicado, todas de setim,

e cabaias, que apparecêrão nas tardes dos touros; executando com toda a perfeição as mais vistosas contra-danças, diversas sempre, e particularmente ensaiadas a este fim. Os Estudantes fizeram huma exquisita farça de lagartos, os mais proprios, que se tem visto, com musica, e movimentos bem imitados. Alguns Curiosos do Arraial de Santa Luzia offertarão huma farça de macacos, e huma Opera; e outros Curiosos desta Villa apromptarão outra Opera, que foi a primeira, que se representou por principiari por hum Drama dos Deoses, feito para apparecer nesta occasião pela primeira vez, e todo allusivo ao Nascimento de Sua Alteza; de fórma que concorrendo assim todos para o complemento deste assignalado festejo, teve de retirar-se o Excellen-tissimo General no ultimo dia da festa, que foi a 7. de Maio, com a satisfação de haver presenciado o mais completo rigozijo, que ainda se fez na Capitania, e que foi mais plausivel por não acontecer em todo elle, e no concurso de innumeravel Povo, que de tantas partes concorreo, nem a menor desordem: o que prova bem, e sem deixar a menor dúvida, qual era a alegria, e contentamento de todos, procedendo em grande parte do que tiverão em ver que o mesmo Excellen-tissimo General concorrêra a solemnizar mais toda esta função com a sua presença, testemunhando ao mesmo tempo a fidelidade, com que aquelles Povos quizerão marcar mais o seu amor, e respeito pela Real Casa, e Familia, que tão felizmente os governa.

Descripção das illuminações, que fizeram os Magistrados daquela Villa.

A Do Doutor Intendente da Comarca na Casa da Intendencia, em que tem a sua residencia, consistia em huma arcada, que fez erigir, sobre a qual corria as quatro janellas do edificio, e sobre ellas a si-
ma-

malha, que por lhe dar maior elegancia, fez levantar affima dô telhado, correndo sobre ella huma balaustrada; e no meio desta estavam como em remate as Armas Reaes sobre trofeos, e insignias Militares, finalizando pelos lados com dous arcos grandes, no meio dos quaes estavam as Armas de Portugal, e Castella unidas em hum só escudo, pendendo por baixo de cada hum delles dous grandes lustres. No painel do meio do frontespicio se via o Retrato da Rainha nossa Senhora em pé, de Sceptro, e Manto Real, e a seus Pés a figura d'America de joelhos, offertando-lhe os cofres, e mais preciosidades do Paiz, com a seguinte letra

Com o ouro, com a fina pedraria
Recebe os votos, que o Brazil Te envia.

Ao lado direito deste painel estava o Retrato da Princeza em meio Corpo, com a letra seguinte

As Graças, as Virtudes, que a rodeão,
Mais que o Sceptro, os peitos senhoreão.

Ao lado esquerdo estava o do Principe, com a seguinte legenda

Heroe, Prole de Heroes, Tua alta gloria
Já orna os fastos da severa Historia.

Ao lado de cada hum dos arcos estava a figura da Fama: a que olhava para o Nascente tinha esta legenda

Até onde começa o mesmo dia
Se estenderá o Nome de Maria.

E a que olhava para o Poente tinha a seguinte

Onde acabão do Sol os resplandores,
Lá mesmo chegarão os seus louvores.

As simalhas das janellas, o meio de cada hum dos arcos da arcada, que corria por baixo do edificio, e

os capitais das columnas, sobre que se firmavão os mesmos arcos, estão decorados dos emblemas seguintes, e suas respectivas legendas.

Huma Menina recém-nascida, com a letra

Ainda no berço já nos affiança
Paz, Protecção, Justiça, e Segurança.

Huma Oliveira, e huma pomba voando em acção de pouisar nella; para explicar a paz, que nos segurava este Nascimento, com a seguinte letra

A Paz, Filha do Ceo, nasce com Tigo,
E no Teu Regio Peito busca abrigo.

Huma Arvore viçosa com frutos pendentes, para explicar que o Nascimento da Princeza augmenta a esperança da nossa felicidade na Successão da Casa Real, com a seguinte letra

Não de outra sorte a Prole em nosso abono
Segurará da Liza o Regio Throno.

O Sol com a seguinte letra

O Sol vencendo as trévas traz o dia:
Tu conduzes aos Povos a alegria.

Huma Estrella brilhante no horizonte illuminando o mar; para explicar que assim este Nascimento desterrou nossos pezares pela falta de successão, com esta letra

Desterrou nossos sustos, e pezares,
Bem como estrella, que illumina os mares.

Hum Navio navegando sobre o mar; para explicar as riquezas, que esperamos, e já gozamos na segurança da Successão da Real Familia, com a seguinte letra

Voltarão de riquezas carregados
Por mares nunca d'antes navegados.

Hum

Hum Leão a beber no Téjo, symbolizado n'hum rio banhando Lisboa; para explicar a alliança das duas Cortes de Portugal, e Castella, com a seguinte letra

Dos dous Reis gloria, e paz, grande amizade,
Fará esta alliança em toda a idade.

Hum coração abrazado em chammas, symbolizando o amor dos Portuguezes pelo feliz Desposorio dos nossos Principes, com esta letra

Pela Vossa união em chamma ardente
Se abraza o coração da Lusa Gente.

Hum sinete, e huma chave; para explicar a fidelidade da Nação pelos nossos Principes, com a seguinte legenda

Não póde praticar fea maldade
Quem por timbre só tem fidelidade.

As tres Graças abraçadas, symbolizando o amor, e amizade dos nossos Principes, com a seguinte letra

Abraçadas se vem, unindo o rosto,
Para expressar d'amor o terno gosto.

Huma Aguia passeando n'hum prado a par de hum Corvo, para expressar a benignidade dos nossos Principes, com esta letra

Quando o gosto do bem se faz geral,
Não ha maior, menor, tudo he igual.

Hum Pelicano em meio dos filhos rompendo o peito com o bico para lhe dar o sustento no proprio sangue; symbolizando o amor, e vantagens, de que gozamos no Governo Monarquico, com que felizmente somos governados, e com esta letra

S'huma ave com seu sangue os filhos cria,
Isto mesmo nos faz a Monarquia.

O rio Sabará correndo turvo, como elle he, pela falda de dous montes, onde está situada a Villa, com a letra

Em quanto progredir sua corrente,
Teus Nomes cantará a Lusa Gente.

O colorido das pinturas, as muitas luzes, de que estava revestida, a harmonia de instrumentos de sopro, que tocavão continuadamente em todas as noites de luminarias, e o coreto de maior musica, com que na quarta noite se interpolou o Outeiro, fez esta illuminação muito brilhante, e causou hum completo intertenimento.

A illuminação, que fez o Doutor Ouvidor da Comarca nas casas, que tem na Praça desta Villa nas duas noites, em que se illuminou o passeio, que alli havia construido a Corporação do Commercio, se figurou em hum grande edificio, que á frente daquellas casas fez levantar aquelle Magistrado por huma magnifica escadaria, que subia ao sobrado por hum, e outro lado, rematando sobre o portico; e no painel, que ficava por cima d'elle, se via o Retrato da nossa Soberana, e logo por baixo do dito Retrato os dos Principes nossos Senhores todos em medalhas, e cercados de ramage verde; e por hum, e outro lado se vião pendentés tambem em medalhas varios emblemas com disticos, que se lião por luzes furtadas; rematando-se o edificio por huma varanda guarnecida de vasos de flores, em prospecto de huma casa de campo; por ser assim mais analogo, e correspondente ao passeio, que alli se figurou.

Por cima do portico se via a seguinte legenda

De Carlota, e João a bella Filha
Do Mundo faz a oitava maravilha.

Aos

Aos lados estão os seguintes dísticos

I.

Renovada por Ti a idade d'ouro
Nos fará de mil bens feliz thesouro.

II.

Do nosso amor não louves o artificio,
Louva sómente o mais sincero officio.

Os emblemas, que guarnecião a illuminação, são os seguintes:

A America de arco, e flexa adorando huma Estrella, com a seguinte letra

Nos dons, que o Ceo com Portugal reparte,
Tem o Brazil igual ditosa parte.

Tres Indias decrepitas á margem do Rio das Velhas, com esta letra

A longa idade, que o symbolo figura
Do Teu Povo fará a alta ventura.

Dous Corações passados de huma setta, com a letra

Dos peitos a união, o estreito laço
Dos annos seguirá o longo espaço.

As Pombas osculando-se sobre huma pira, com a letra

Não gerão pombas rígidas serpentes,
Só nascem de Leões Leões valentes.

A Balança de Astrea, com a letra

Não tem mais preço, nem valor mais nobre
A justiça do Rico, que a do Pobre.

O Templo de Jano, com a letra

Fechado o Templo do feroz Mavorte,
Não nos affusta mais a crua morte.

A Cornucopia de Amalthea cheia de flores , com
a seguinte letra

As Sciencias , as Artes a Teu Mando
Se apreſſão novas luzes derramando.

Duas Citharas unidas , com a letra

Da acorde Lira o ſom harmonioſo
Da doce paz exprime o bello gozo.

A Fama por baixo das Armas Reaes , que eſtavão
abaixo dos Retratos , com a seguinte letra

Aos meſmos Ceos , ao Templo da Memoria
Do Luſo Imperio levarei a gloria.

Eſta illuminação , que tinha ſinco mil e tantos lu-
mes , eſtava belliffimamente deſempenhada , e encheo
de ſatisfação a todos os Circumſtantes , até pelo lultre ,
que dava a todo o paſſeio.

L I S B O A,
NA REGIA OFFICINA TYPOGRAFICA.

ANNO M. DCC. XCIV.

*Com licença da Real Meza da Commiſſão Geral
ſobre o Exame , e Censura dos Livros.*